

| ...continuação

 | | | | NEON PAGAMENTOS S.A. CNPJ nº 23.438.929/0001-00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |

--
--
--|----------------------|---------------------------------|---------------------------------|---|---------------|--------------|---------------------------------------|-------|-------|--|-------|---------|-------------------------------|--------------|---------------|-------------------------|------------------|---------|--------------------------------------|------------------------------|---------|--|---------------|--------------|--|------------|------------|-------------------------------|--------|------------|-------------------------|---------|----------------------|---------------------------------------|--|---------------|--|------------------------------------|---------------|-------------------------------------|----------------------------------|---------------|--|----------------------------|---------|-------------------------------|---------------------------------------|----------|---------------------------------------|--|---------------|--|----------------------------------|---------------
--
--
---|--|---|-------|------------------------|---------|---|---------------------------------------|---------|-------|--|----------------|---------------|-------------------------------------|----------------|---------------|----------------------------------|--------|-------|---------------------------------------|---------|-------|--|----------------|---------------|-------------------|--------------------|----------------------|--------|------------|-----|--------|-------------|-----|-----------------|------------|-------|--------------|-------------|-------|-----------------|-------------|--------|--------------|-------------|--------|--|--|----------------|--|------|-------------|--|-------------|-------------|---|-------------|-------------|-----------------------|--------|--------|---------------|---------|----------|---------------------|-------|-------|-----------------------------------|----|----
---|--|---------------------|---------------------------------|--|---------------|--------------|---------------------------------------|-------|-------|--|---|-------|-------------------------------|--------|-------|-------------------------|---------|---------|--------------------------------------|---------|---------|--|---------------|--------------|--|---|--------|-------------------------------|--------|-------|-------------------------|---------|---------|---------------------------------------|---------|---------|--|---------------|---------------|-------------------------------------|---------------|---------------|--|---|-------|-------------------------------|-------|-------|---------------------------------------|---------|---------|--|---------------|---------------
--
--
---|
| <p>ções nas quais a Companhia opera e é integrado com a análise contínua de risco de liquidez.” São controlados os limites definidos de ativos de alta liquidez de liquidez para suportar cenários de estresse. Os cenários de estresse definem condições adversas nas variáveis que impactam a necessidade de caixa. O monitoramento é feito diariamente, estimando os fluxos de caixa futuros decorrentes de seus ativos e passivos, com reportes gerenciais tempestivos para a Diretoria da Neon e para a gestão de liquidez. A Neon mantém recursos correspondentes a pelo menos 100% do saldo de moedas eletrônicas mantidas em contas de pagamento, aplicados em títulos públicos. d) Risco de mercado: O risco de mercado é a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos índices de preços, das taxas referenciais e, dos preços das ações, em função dos descausamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da Neon. A supervisão dos riscos permite a análise de exposições diante dos limites estabelecidos e a identificação de tendências por meio da utilização de modelos específicos. Na Neon, a gestão do risco de mercado tem, entre outros, o objetivo de apoiar as áreas de negócios, estabelecendo processos e implementando ferramentas necessárias para avaliação e controle dos riscos relacionados, possibilitando a mensuração e o acompanhamento dos níveis de apetite a risco definidos pela Administração. e) Gestão de capital: O gerenciamento de capital tem como objetivo prever o capital necessário para suportar o crescimento da Neon e planejar as fontes adicionais de capital, de forma a manter, permanentemente, montantes de patrimônio líquido em valores superiores aos requerimentos mínimos A Neon mantém, permanentemente, patrimônio líquido ajustado pelas contas de resultado em valor correspondente a, no mínimo, o maior valor entre: i) 2% da média mensal das transações de pagamento executadas pela Neon nos últimos doze meses; ou ii) 2% do saldo das moedas eletrônicas emitidas pela Neon, apurado diariamente, nos termos do art. 9º e subsequentes da Circular BACEN nº 3.681/13. Em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio líquido ajustado totalizou R\$ 819.851 (R\$ 758.852 - dez/21), significativamente superior ao montante mínimo requerido de R\$ 149.825 (R\$ 80.961 - dez/21) apurado de acordo com as regras do BACEN.</p> <p>32. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS</p> <p>Conforme definição da Resolução BCB nº 2/20, partes relacionadas são os controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração. As transações com partes relacionadas foram feitas em termos equivalentes àqueles que prevalecem nas transações em condições normais de mercado. No exercício de 2022, a Neon manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:</p> <table><thead><tr><th></th><th>31/12/2022</th><th>31/12/2021</th></tr></thead><tbody><tr><td>Valores a receber - recebíveis cedidos (i)</td><td></td><td>21.537</td></tr><tr><td>Valores a receber - outros (ii)</td><td>3.565</td><td>4.247</td></tr><tr><td>Valores a pagar (iii)</td><td>(306)</td><td>(3.267)</td></tr><tr><td>Total</td><td>3.259</td><td>22.517</td></tr></tbody></table> <p>(i) Trata-se de recebíveis cedidos pela Neon Pagamentos ao FIDC e não liquidados na data. (ii) Valores transacionados entre Neon Pagamentos e Neon Tecnologia, Neon Investimentos, MEI Fácil, Neon Holding, Neon CTVM e Consiga Mais referente à rateio de despesas administrativas; e assunção de dívida em combinação de negócio com a Consiga Mais. (iii) Em 2021, inclui, substancialmente, valores a pagar para Imrmetrics S.A. pela aquisição de serviços de tecnologia (em 2022, a empresa não era mais reconhecida como parte relacionada). Em 2022, o saldo é representado pela contratação de serviços da Neon Tecnologia. A Neon registrou no resultado do exercício 2022 o valor de R\$ 7.609 (R\$ 8.301 - dez/21) referente a despesas com serviços prestados pela Neon Tecnologia. Em complemento, destaca-se que a Neon Pagamentos não parte de seus recebíveis de cartões de crédito ao FIDC Neon 1, porém, trata-se de operações com retenção substancial de riscos e benefícios, portanto, a carteira não é desreconhecida do ativo da Neon. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da carteira cedida totaliza R\$ 981.303 (R\$ 191.501 - dez/21), há uma obrigação junto ao FIDC Neon 1 de R\$ 853.917 (R\$ 140.518 - dez/21) e uma despesa financeira a apropriar de R\$ 6.965 (R\$ 2.080 - dez/21). A Neon registrou no resultado do exercício de 2022 o valor de R\$ 23.162 como despesas relativas às cessões da carteira ao FIDC. • Pessoal-chave da Administração: A Administração chave inclui diretores (executivos e não executivos) que têm autoridade e responsabilidade por planejar, dirigir e controlar as atividades da entidade. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Neon manteve transações com pessoal-chave da administração: despesas com remuneração de R\$ 20.891 (dez/21 - R\$ 15.725), programa de remuneração de longo prazo, incluindo encargos sociais, de R\$ 4.568 (dez/21 - R\$ 1.534) e pagamento baseado em ações de R\$ 2.800 (dez/21 - R\$ 1.662). Os diretores estatutários da Neon e suas investidas, bem como seus parentes próximos, também têm cartões e cartões de débito e de crédito da Neon. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo em suas contas digitais é de R\$ 258 (R\$ 523 - dez/21), possuem limites de cartão de crédito de R\$ 703 (R\$ 438 - dez/21) e fatura de cartão em aberto de R\$ 158 (R\$ 91 - dez/21).</p> <p>33. OUTRAS INFORMAÇÕES</p> <p>a) Cobertura de seguros: A Neon adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2022, as apólices mais relevantes da Neon estão relacionadas a: (i) cobertura de danos materiais de seus escritórios, cujos principais riscos cobertos são de incêndio, queda de rede, explosão, implosão e danos elétricos e (ii) cobertura para perdas decorrentes de ataques cibernéticos, totalizando R\$ 100 milhões. b) Fianças bancárias: A Neon contratou fianças bancárias junto ao Banco BV para garantia de aluguéis de imóveis e garantias contratuais:</p> <table><thead><tr><th>Tipo de contrato</th><th>Valor atualizado</th><th>Início</th><th>Vencimento</th></tr></thead><tbody><tr><td>Fundo Garantidor de Créditos</td><td>15.966</td><td>15/05/2018</td><td>11/05/2023</td></tr><tr><td>Aluguel</td><td>3.613</td><td>11/05/2022</td><td>11/05/2023</td></tr><tr><td>Aluguel</td><td>3.184</td><td>01/05/2021</td><td>31/12/2022</td></tr></tbody></table> <p>34. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES</p> <p>Os planos de pagamento baseado em ações da Neon Payments (descritos na Seção 3.1) foram projetados para fornecer incentivo de longo prazo para os colaboradores chave (incluindo diretores executivos) a fim de fornecer retornos pela continuidade dos serviços prestados a longo prazo. A participação nos planos e a outorga dos benefícios são deliberados pelo Conselho de Administração da Neon Payments ou pelo Comitê de Pessoas da Neon Pagamentos. O plano de opções de compra de ações (“SOP 2020”), criado em 2020, concede ao beneficiário a possibilidade de adquirir opções de compra de ações da Neon Payments com preço de exercício e prazos de <i>vesting</i> e exercício pré-estabelecidos. Como regra geral, as opções outorgadas até fevereiro de 2022 tem o direito totalmente adquirido (<i>vesting period</i>) em 4 anos, sendo 15%, 40%, 65% e 100% das opções após o primeiro, segundo, terceiro e quarto aniversário, respectivamente, e o exercício fica condicionado a um evento de liquidez (por um período de até 10 anos). Neste plano, as opções são adquiridas, após incorrido o <i>vesting period</i>, pelo beneficiário diretamente da Neon Payments, pelo valor determinado na outorga. No exercício, o beneficiário deverá comprar as ações pelo preço de exercício, que corresponde ao <i>fair value</i> na data da outorga. No primeiro semestre de 2022, a Neon também passou a outorgar opções com prazo (<i>vesting period</i>) de 6 anos, sendo 9%, 26%, 48%, 79%, 90% e 100% das opções ao longo dos seis aniversários do plano, e exercício condicionado a eventos de liquidez (por um período de até 10 anos). O programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa - <i>Phantom Shares</i> concede aos participantes, após satisfeitos os prazos de <i>vesting</i> e exercício pré-estabelecidos, o direito de receber em caixa a diferença positiva entre o valor justo apurado no momento do exercício e o valor de referência inicial. Como regra geral, o direito passa a ser adquirido (<i>vesting period</i>) em 4 anos, sendo 15%, 40%, 65% e 100% das ações após o primeiro, segundo, terceiro e quarto aniversário, respectivamente, e o exercício fica condicionado a um evento de liquidez (por um período de até 10 anos). Plano de Opções de Compra de Ações: No exercício de 2022 e 2021, as opções de ações foram movimentadas conforme a seguir:</p> <table><thead><tr><th></th><th>Quantidade de Opções</th><th>Reserva de capital (R\$)</th></tr></thead><tbody><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2020</td><td>35.246</td><td>34.739</td></tr><tr><td>Provisão de outorgas remanescentes</td><td>-</td><td>26</td></tr><tr><td>Novas outorgas no plano 2020 (i)</td><td>33.516</td><td>-</td></tr><tr><td>Recuperação de opções (ii)</td><td>(7.111)</td><td>-</td></tr><tr><td>Cancelamento (perda de direito) (iii)</td><td>(14.642)</td><td>-</td></tr><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2021</td><td>47.009</td><td>34.765</td></tr><tr><td>Novas outorgas no plano 2020 (i)</td><td>88.610</td><td>3.693</td></tr><tr><td>Reflexo de movimentação de investidas
(iv)</td><td>-</td><td>1.204</td></tr><tr><td>Exercício de ações (v)</td><td>(1.614)</td><td>-</td></tr><tr><td>Cancelamento (perda de direito) (iii)</td><td>(5.715)</td><td>(187)</td></tr><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2022</td><td>128.290</td><td>39.475</td></tr><tr><td>Saldo em 30 de junho de 2022</td><td>111.982</td><td>37.208</td></tr><tr><td>Novas outorgas no plano 2020 (i)</td><td>21.295</td><td>2.448</td></tr><tr><td>Cancelamento (perda de direito) (iii)</td><td>(4.997)</td><td>(181)</td></tr><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2022</td><td>128.290</td><td>39.475</td></tr></tbody></table> <p>(i) O valor justo das opções outorgadas no Plano SOP 2020 será pago à Neon Payments pelo participante que aderir ao plano, à medida que as opções ficam <i>vested</i>. (ii) Em abril/21, foi deliberado pelo Conselho de Administração da Neon Payments a recompra das opções de alguns colaboradores pela própria Neon Payments, que foram canceladas em ato subsequente (a despesa incorrida foi registrada na holding Neon Payments). (iii) Cancelamento das opções por perda de direito decorrente de desligamento do beneficiário do quadro de colaboradores da Neon. (iv) Corresponde à constituição de reserva reflexa decorrente de outorgas realizadas por empresas controladas pela Neon Pagamentos, como contrapartida de aumento no investimento da própria controlada. (v) No primeiro semestre de 2022, o Conselho de Administração da Neon Payments autorizou o exercício antecipado de uma parcela das opções vestidas pelos participantes do programa. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo em estoque de opções outorgadas, no âmbito do plano SOP 2020, está abaixo representado:</p> <table><thead><tr><th>Data de concessão</th><th>Preço de exercício</th><th>Quantidade de Opções</th></tr></thead><tbody><tr><td>Fev/16</td><td>US\$ 21,42</td><td>790</td></tr><tr><td>Mar/18</td><td>US\$ 126,58</td><td>719</td></tr><tr><td>Out/18 - Nov/19</td><td>US\$ 90,61</td><td>7.849</td></tr><tr><td>Fev - Jun/20</td><td>US\$ 281,44</td><td>3.830</td></tr><tr><td>Out/20 - Fev/22</td><td>US\$ 356,04</td><td>86.400</td></tr><tr><td>Mar - Jun/22</td><td>US\$ 608,90</td><td>28.702</td></tr><tr><td></td><td></td><td>128.290</td></tr></tbody></table> <p>As opções outorgadas são contabilizadas de acordo com o CPC 10 - Rendimento Baseado em Ações, utilizando os modelos de precificação de opções <i>Black-Scholes</i> (para outorgas até fevereiro de 2022) e o modelo Binomial (a partir de março de 2022), para fornecer uma estimativa do valor justo dos serviços prestados pelos funcionários participantes, cujas principais premissas foram:</p> <table><thead><tr><th></th><th>2022</th><th>2020 / 2021</th></tr></thead><tbody><tr><td>Preço médio ponderado das ações na data da outorga</td><td>US\$ 441,94</td><td>US\$ 303,02</td></tr><tr><td>Valor justo médio ponderado das opções na data da concessão</td><td>US\$ 199,07</td><td>US\$ 147,19</td></tr><tr><td>Volatilidade esperada</td><td>41,90%</td><td>41,75%</td></tr><tr><td>Vida esperada</td><td>10 anos</td><td>8,5 anos</td></tr><tr><td>Taxa livre de risco</td><td>2,13%</td><td>1,42%</td></tr><tr><td>Rendimento esperado de dividendos</td><td>0%</td><td>0%</td></tr><tr><td>A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica dos preços das ações de empresas similares nos anos anteriores, com base na vida útil esperada de cada tipo de opção. A vida esperada usada no modelo foi ajustada, com base na melhor estimativa dos Administradores, para os efeitos da intransferibilidade, restrições de exercícios e considerações comportamentais. O cenário estimado para rotatividade foi de 38% definida em 2022. O valor reconhecido na despesa do período em contrapartida do patrimônio líquido foi de R\$ 3.508 (R\$ 36 em 2021). Programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa - Phantom Shares. Em 31 de dezembro de 2022, o plano de <i>Phantom Shares</i> totaliza 37.482 ações outorgadas, com <i>strike</i> variando entre US\$ 1,00 e US\$ 608,90 e cenário estimado para rotatividade de 38%, com saldo passivo atualizado de R\$ 32.616, sendo R\$ 21.064 de principal e R\$ 11.552 de encargos e reflexos (vide Nota 19). Segue a movimentação do plano ocorrida no exercício:<table><thead><tr><th></th><th>Quantidade de ações</th><th>Passivo de Phantom Shares (R\$)</th></tr></thead><tbody><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2020</td><td>10.097</td><td>9.858</td></tr><tr><td>Transferência entre empresas do grupo</td><td>(568)</td><td>(359)</td></tr><tr><td>Apropriação de outorgas de anos anteriores</td><td>-</td><td>1.621</td></tr><tr><td>Apropriação de novas outorgas</td><td>15.285</td><td>2.351</td></tr><tr><td>Exercício das ações (i)</td><td>(4.369)</td><td>(7.434)</td></tr><tr><td>Cancelamento (perda de direito) (ii)</td><td>(3.998)</td><td>(2.052)</td></tr><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2021</td><td>16.457</td><td>3.972</td></tr><tr><td>Apropriação de outorgas de anos anteriores</td><td>-</td><td>13.383</td></tr><tr><td>Apropriação de novas outorgas</td><td>27.315</td><td>9.396</td></tr><tr><td>Exercício das ações (i)</td><td>(1.650)</td><td>(2.978)</td></tr><tr><td>Cancelamento (perda de direitos) (ii)</td><td>(4.640)</td><td>(2.709)</td></tr><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2022</td><td>37.482</td><td>21.064</td></tr><tr><td>Saldo em 30 de junho de 2022</td><td>32.371</td><td>13.067</td></tr><tr><td>Apropriação de outorgas de anos anteriores</td><td>-</td><td>4.310</td></tr><tr><td>Apropriação de novas outorgas</td><td>7.593</td><td>5.660</td></tr><tr><td>Cancelamento (perda de direitos) (ii)</td><td>(3.082)</td><td>(1.973)</td></tr><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2022</td><td>37.482</td><td>21.064</td></tr></tbody></table><p>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</p><p>segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:</p><ul style="list-style-type: none">• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Companhia. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.<p>São Paulo, 6 de abril de 2023</p><p>pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 25P001610/O-5</p><p>Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PR050377/O-6</p></td><td><p>será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Estão incluídas neste contexto os indicativos de que a obrigação poderá não ser integralmente honrada, e a deterioração significativa da qualidade do crédito do tomador. As metodologias e conceitos atuais aplicados pela
Neon consideram “ativos problemáticos” as operações de crédito que possuem atraso superior a 90 dias, para a carteira, sem acordo. Contudo, o tempo de vida e saúde da carteira associadas a adoção da IFRS 9 como parâmetro de análise são mitigadores de impacto para ativos problemáticos. Estatágios: Para atendimento da Resolução mencionada, ao avaliar se o risco de crédito aumentou significativamente, uma entidade utiliza a mudança no risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro, em vez de mudanças na magnitude da perda caso a inadimplência ocorra. Para avaliar se um aumento no risco de crédito é significativo, uma entidade compara o risco de inadimplência no reconhecimento inicial de um ativo com o risco no data de balanço. Dessa maneira, poderá haver situações em que ativos com risco de crédito menor terão uma provisão para perdas de crédito esperadas para 12 meses e outros, com risco de crédito maior, uma provisão para perdas de crédito esperadas para a vida inteira. Neste sentido, a Neon considera como parte do plano de implementação, a classificação de acordo com a variação do risco de default da contraparte. • No estágio 1: ativos que não foram caracterizados como ativo financeiro problemático e o qual o risco de crédito não aumentou significativamente. • No estágio 2: ativos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente após a data de mensuração da perda esperada. • No estágio 3: ativos financeiros com problema de recuperação de crédito (ativos problemáticos). Neste contexto, faz parte do plano de implementação a avaliação da variação do risco de perda esperada em relação ao momento inicial do contrato, incluído na análise do período de “cura” para realocação para o primeiro estágio e avaliação do impacto financeiro e operacional da inclusão da regra de realocação para o terceiro estágio de todos os instrumentos financeiros da mesma contraparte em sua metodologia de cálculo. Grupos homogêneos de riscos: Atualmente a Neon considera características creditícias da contraparte para criação de grupos homogêneos de riscos. Contudo, faz parte do plano de implementação a avaliação exposta no artigo 60 da Resolução BCB nº 219/22 quanto a necessidade de informações e demais documentos que indiquem os critérios utilizados para alocação dos instrumentos financeiros em estágios e a definição de grupos homogêneos de riscos e suas respectivas composições. Avaliação dos fatores macroeconômicos (informações forward-looking): Como parte do plano de implementação, a Neon realizará uma avaliação interna dos procedimentos que devem ser desenvolvidos para mensuração do esforço operacional/sistêmico, bem como a avaliação da materialidade de impacto de dados macroeconômicos e utilização de informações <i>forward-looking</i> nos modelos relacionados a provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Valor do dinheiro no tempo: Faz parte do plano de implementação a análise de impacto com uso da taxa contratual na perda de crédito esperada, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações
renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não
esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 10</p></td></tr></tbody></table> | | 31/12/2022 | 31/12/2021 | Valores a receber - recebíveis cedidos (i) | | 21.537 | Valores a receber - outros (ii) | 3.565 | 4.247 | Valores a pagar (iii) | (306) | (3.267) | Total | 3.259 | 22.517 | Tipo de contrato | Valor atualizado | Início | Vencimento | Fundo Garantidor de Créditos | 15.966 | 15/05/2018 | 11/05/2023 | Aluguel | 3.613 | 11/05/2022 | 11/05/2023 | Aluguel | 3.184 | 01/05/2021 | 31/12/2022 | | Quantidade de Opções | Reserva de capital (R\$) | Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 35.246 | 34.739 | Provisão de outorgas remanescentes | - | 26 | Novas outorgas no plano 2020 (i) | 33.516 | - | Recuperação de opções (ii) | (7.111) | - | Cancelamento (perda de direito) (iii) | (14.642) | - | Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 47.009 | 34.765 | Novas outorgas no plano 2020 (i) | 88.610 | 3.693

 | Reflexo de movimentação de investidas (iv) | - | 1.204 | Exercício de ações (v) | (1.614) | - | Cancelamento (perda de direito) (iii) | (5.715) | (187) | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 128.290 | 39.475 | Saldo em 30 de junho de 2022 | 111.982 | 37.208 | Novas outorgas no plano 2020 (i) | 21.295 | 2.448 | Cancelamento (perda de direito) (iii) | (4.997) | (181) | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 128.290 | 39.475 | Data de concessão | Preço de exercício | Quantidade de Opções | Fev/16 | US\$ 21,42 | 790 | Mar/18 | US\$ 126,58 | 719 | Out/18 - Nov/19 | US\$ 90,61 | 7.849 | Fev - Jun/20 | US\$ 281,44 | 3.830 | Out/20 - Fev/22 | US\$ 356,04 | 86.400 | Mar - Jun/22 | US\$ 608,90 | 28.702 | | | 128.290 | | 2022 | 2020 / 2021 | Preço médio ponderado das ações na data da outorga | US\$ 441,94 | US\$ 303,02 | Valor justo médio ponderado das opções na data da concessão | US\$ 199,07 | US\$ 147,19 | Volatilidade esperada | 41,90% | 41,75% | Vida esperada | 10 anos | 8,5 anos | Taxa livre de risco | 2,13% | 1,42% | Rendimento esperado de dividendos | 0% | 0% | A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica dos preços das ações de empresas similares nos anos anteriores, com base na vida útil esperada de cada tipo de opção. A vida esperada usada no modelo foi ajustada, com base na melhor estimativa dos Administradores, para os efeitos da intransferibilidade, restrições de exercícios e considerações comportamentais. O cenário estimado para rotatividade foi de 38% definida em 2022. O valor reconhecido na despesa do período em contrapartida do patrimônio líquido foi de R\$ 3.508 (R\$ 36 em 2021). Programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa - Phantom Shares. Em 31 de dezembro de 2022, o plano de <i>Phantom Shares</i> totaliza 37.482 ações outorgadas, com <i>strike</i> variando entre US\$ 1,00 e US\$ 608,90 e cenário estimado para rotatividade de 38%, com saldo passivo atualizado de R\$ 32.616, sendo R\$ 21.064 de principal e R\$ 11.552 de encargos e reflexos (vide Nota 19). Segue a movimentação do plano ocorrida no exercício: <table><thead><tr><th></th><th>Quantidade de ações</th><th>Passivo de Phantom Shares (R\$)</th></tr></thead><tbody><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2020</td><td>10.097</td><td>9.858</td></tr><tr><td>Transferência entre empresas do grupo</td><td>(568)</td><td>(359)</td></tr><tr><td>Apropriação de outorgas de anos anteriores</td><td>-</td><td>1.621</td></tr><tr><td>Apropriação de novas outorgas</td><td>15.285</td><td>2.351</td></tr><tr><td>Exercício das ações (i)</td><td>(4.369)</td><td>(7.434)</td></tr><tr><td>Cancelamento (perda de direito) (ii)</td><td>(3.998)</td><td>(2.052)</td></tr><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2021</td><td>16.457</td><td>3.972</td></tr><tr><td>Apropriação de outorgas de anos anteriores</td><td>-</td><td>13.383</td></tr><tr><td>Apropriação de novas outorgas</td><td>27.315</td><td>9.396</td></tr><tr><td>Exercício das ações (i)</td><td>(1.650)</td><td>(2.978)</td></tr><tr><td>Cancelamento (perda de direitos) (ii)</td><td>(4.640)</td><td>(2.709)</td></tr><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2022</td><td>37.482</td><td>21.064</td></tr><tr><td>Saldo em 30 de junho de 2022</td><td>32.371</td><td>13.067</td></tr><tr><td>Apropriação de outorgas de anos anteriores</td><td>-</td><td>4.310</td></tr><tr><td>Apropriação de novas outorgas</td><td>7.593</td><td>5.660</td></tr><tr><td>Cancelamento (perda de direitos) (ii)</td><td>(3.082)</td><td>(1.973)</td></tr><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2022</td><td>37.482</td><td>21.064</td></tr></tbody></table> <p>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</p> <p>segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Companhia. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance
e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. <p>São Paulo, 6 de abril de 2023</p> <p>pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 25P001610/O-5</p> <p>Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PR050377/O-6</p> | | Quantidade de ações | Passivo de Phantom Shares (R\$) | Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 10.097 | 9.858 | Transferência entre empresas do grupo | (568) | (359) | Apropriação de outorgas de anos anteriores | - | 1.621 | Apropriação de novas outorgas | 15.285 | 2.351 | Exercício das ações (i) | (4.369) | (7.434) | Cancelamento (perda de direito) (ii) | (3.998) | (2.052) | Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 16.457 | 3.972 | Apropriação de outorgas de anos anteriores | - | 13.383 | Apropriação de novas outorgas | 27.315 | 9.396 | Exercício das ações (i) | (1.650) | (2.978) | Cancelamento (perda de direitos) (ii) | (4.640) | (2.709) | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 37.482 | 21.064 | Saldo em 30 de junho de 2022 | 32.371 | 13.067 | Apropriação de outorgas de anos anteriores | - | 4.310 | Apropriação de novas outorgas | 7.593 | 5.660 | Cancelamento (perda de direitos) (ii) | (3.082) | (1.973) | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 37.482 | 21.064 | <p>será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Estão incluídas neste contexto os indicativos de que a obrigação poderá não ser integralmente honrada, e a deterioração significativa da qualidade do crédito do tomador. As metodologias e conceitos atuais aplicados pela Neon consideram “ativos problemáticos” as operações de crédito que possuem atraso superior a 90 dias, para a carteira, sem acordo. Contudo, o tempo de vida e saúde da carteira associadas a adoção da IFRS 9 como parâmetro de análise são mitigadores de impacto para ativos problemáticos. Estatágios: Para atendimento da Resolução mencionada, ao avaliar se o risco de crédito aumentou significativamente, uma entidade utiliza a mudança no risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro, em vez de mudanças na magnitude da perda caso a inadimplência ocorra. Para avaliar se um aumento no risco de crédito é significativo, uma entidade compara o risco de inadimplência no reconhecimento inicial de um ativo com o risco no data de balanço. Dessa maneira, poderá haver situações em que ativos com risco de crédito menor terão uma provisão para perdas de crédito esperadas para 12 meses e outros, com risco de crédito maior, uma provisão para perdas de crédito esperadas para a vida inteira. Neste sentido, a Neon considera como parte do plano de implementação, a classificação de acordo com a variação do risco de default da contraparte. • No estágio 1: ativos que não foram caracterizados como ativo financeiro problemático e o qual o risco de crédito não aumentou significativamente. • No estágio 2: ativos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente após a data de mensuração da perda esperada. • No estágio 3: ativos financeiros com problema de recuperação de crédito (ativos problemáticos). Neste contexto, faz parte do plano de implementação a avaliação da variação do risco de perda esperada em relação ao momento inicial do contrato, incluído na análise do período de “cura” para realocação para o primeiro estágio e avaliação do impacto financeiro e operacional da inclusão da regra de realocação para o terceiro estágio de todos os instrumentos financeiros da mesma contraparte em sua metodologia de cálculo. Grupos homogêneos de riscos: Atualmente a Neon considera características creditícias da contraparte para criação de grupos homogêneos de riscos. Contudo, faz parte do plano de implementação a avaliação exposta no artigo 60 da Resolução BCB nº 219/22 quanto a necessidade de informações e demais documentos que indiquem os critérios utilizados para alocação dos instrumentos financeiros em estágios e a definição de grupos homogêneos de riscos e suas respectivas composições. Avaliação dos fatores macroeconômicos (informações forward-looking): Como parte do plano de implementação, a Neon realizará uma avaliação interna dos procedimentos que devem ser desenvolvidos para mensuração do esforço operacional/sistêmico, bem como a avaliação da materialidade de impacto de dados macroeconômicos e utilização de informações <i>forward-looking</i> nos modelos relacionados a provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Valor do dinheiro no tempo: Faz parte do plano de implementação a análise de impacto com uso da taxa contratual na perda de crédito esperada, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não
pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de
desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 10</p> |
|

 | 31/12/2022 | 31/12/2021 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Valores a receber - recebíveis cedidos (i)

 | | 21.537 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Valores a receber - outros (ii)

 | 3.565 | 4.247 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Valores a pagar (iii)

 | (306) | (3.267) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Total

 | 3.259 | 22.517 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Tipo de contrato

 | Valor atualizado | Início | Vencimento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Fundo Garantidor de Créditos

 | 15.966 | 15/05/2018 | 11/05/2023 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Aluguel

 | 3.613 | 11/05/2022 | 11/05/2023 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Aluguel

 | 3.184 | 01/05/2021 | 31/12/2022 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
|

 | Quantidade de Opções | Reserva de capital (R\$) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020

 | 35.246 | 34.739 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Provisão de outorgas remanescentes

 | - | 26 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Novas outorgas no plano 2020 (i)

 | 33.516 | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Recuperação de opções (ii)

 | (7.111) | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Cancelamento (perda de direito) (iii)

 | (14.642) | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021

 | 47.009 | 34.765 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Novas outorgas no plano 2020 (i)

 | 88.610 | 3.693 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Reflexo de movimentação de investidas (iv)

 | - | 1.204 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Exercício de ações (v)

 | (1.614) | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Cancelamento (perda de direito) (iii)

 | (5.715) | (187) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022

 | 128.290 | 39.475 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Saldo em 30 de junho de 2022

 | 111.982 | 37.208 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Novas outorgas no plano 2020 (i)

 | 21.295 | 2.448 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Cancelamento (perda de direito) (iii)

 | (4.997) | (181) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022

 | 128.290 | 39.475 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Data de concessão

 | Preço de exercício | Quantidade de Opções | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Fev/16

 | US\$ 21,42 | 790 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Mar/18

 | US\$ 126,58 | 719 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Out/18 - Nov/19

 | US\$ 90,61 | 7.849 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Fev - Jun/20

 | US\$ 281,44 | 3.830 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Out/20 - Fev/22

 | US\$ 356,04 | 86.400 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Mar - Jun/22

 | US\$ 608,90 | 28.702 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
|

 | | 128.290 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
|

 | 2022 | 2020 / 2021 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Preço médio ponderado das ações na data da outorga

 | US\$ 441,94 | US\$ 303,02 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Valor justo médio ponderado das opções na data da concessão

 | US\$ 199,07 | US\$ 147,19 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Volatilidade esperada

 | 41,90% | 41,75% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Vida esperada

 | 10 anos | 8,5 anos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Taxa livre de risco

 | 2,13% | 1,42% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Rendimento esperado de dividendos

 | 0% | 0% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica dos preços das ações de empresas similares nos anos anteriores, com base na vida útil esperada de cada tipo de opção. A vida esperada usada no modelo foi ajustada, com base na melhor estimativa dos Administradores, para os efeitos da intransferibilidade, restrições de exercícios e considerações comportamentais. O cenário estimado para rotatividade foi de 38% definida em 2022. O valor reconhecido na despesa do período em contrapartida do patrimônio líquido foi de R\$ 3.508 (R\$ 36 em 2021). Programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa - Phantom Shares. Em 31 de dezembro de 2022, o plano de <i>Phantom Shares</i> totaliza 37.482 ações outorgadas, com <i>strike</i> variando entre US\$ 1,00 e US\$ 608,90 e cenário estimado para rotatividade de 38%, com saldo passivo atualizado de R\$ 32.616, sendo R\$ 21.064 de principal e R\$ 11.552 de encargos e reflexos (vide Nota 19). Segue a movimentação do plano ocorrida no exercício: <table><thead><tr><th></th><th>Quantidade de ações</th><th>Passivo de Phantom Shares (R\$)</th></tr></thead><tbody><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2020</td><td>10.097</td><td>9.858</td></tr><tr><td>Transferência entre empresas do grupo</td><td>(568)</td><td>(359)</td></tr><tr><td>Apropriação de outorgas de anos anteriores</td><td>-</td><td>1.621</td></tr><tr><td>Apropriação de novas outorgas</td><td>15.285</td><td>2.351</td></tr><tr><td>Exercício das ações (i)</td><td>(4.369)</td><td>(7.434)</td></tr><tr><td>Cancelamento (perda de direito) (ii)</td><td>(3.998)</td><td>(2.052)</td></tr><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2021</td><td>16.457</td><td>3.972</td></tr><tr><td>Apropriação de outorgas de anos anteriores</td><td>-</td><td>13.383</td></tr><tr><td>Apropriação de novas outorgas</td><td>27.315</td><td>9.396</td></tr><tr><td>Exercício das ações (i)</td><td>(1.650)</td><td>(2.978)</td></tr><tr><td>Cancelamento (perda de direitos) (ii)</td><td>(4.640)</td><td>(2.709)</td></tr><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2022</td><td>37.482</td><td>21.064</td></tr><tr><td>Saldo em 30 de junho de 2022</td><td>32.371</td><td>13.067</td></tr><tr><td>Apropriação de outorgas de anos anteriores</td><td>-</td><td>4.310</td></tr><tr><td>Apropriação de novas outorgas</td><td>7.593</td><td>5.660</td></tr><tr><td>Cancelamento (perda de direitos) (ii)</td><td>(3.082)</td><td>(1.973)</td></tr><tr><td>Saldo em 31 de dezembro de 2022</td><td>37.482</td><td>21.064</td></tr></tbody></table> <p>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</p> <p>segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Companhia. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. <p>São Paulo, 6 de abril de 2023</p> <p>pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 25P001610/O-5</p> <p>Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PR050377/O-6</p>

 | | Quantidade de ações | Passivo de Phantom Shares (R\$) | Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 10.097 | 9.858 | Transferência entre empresas do grupo | (568) | (359) | Apropriação de outorgas de anos anteriores | - | 1.621 | Apropriação de novas outorgas | 15.285 | 2.351 | Exercício das ações (i) | (4.369) | (7.434) | Cancelamento (perda de direito) (ii) | (3.998) | (2.052) | Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 16.457 | 3.972 | Apropriação de outorgas de anos anteriores | - | 13.383 | Apropriação de novas outorgas | 27.315 | 9.396 | Exercício das ações (i) | (1.650) | (2.978) | Cancelamento (perda de direitos) (ii) | (4.640) | (2.709) | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 37.482 | 21.064 | Saldo em 30 de junho de 2022 | 32.371 | 13.067 | Apropriação de outorgas de anos anteriores | - | 4.310 | Apropriação de novas outorgas | 7.593 | 5.660 | Cancelamento (perda de direitos) (ii) | (3.082) | (1.973) | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 37.482 | 21.064 | <p>será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Estão incluídas neste contexto os indicativos de que a obrigação poderá não ser integralmente honrada, e a deterioração significativa da qualidade do crédito do tomador. As metodologias e conceitos atuais aplicados pela Neon consideram “ativos problemáticos” as operações de crédito que possuem atraso superior a 90 dias, para a carteira, sem acordo. Contudo, o tempo de vida e saúde da carteira associadas a adoção da IFRS 9 como parâmetro de análise são mitigadores de impacto para ativos problemáticos. Estatágios: Para atendimento da Resolução mencionada, ao avaliar se o risco de crédito aumentou significativamente, uma entidade utiliza a mudança no risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro, em vez de mudanças na magnitude da perda caso a inadimplência ocorra. Para avaliar se um aumento no risco de crédito é significativo, uma entidade compara o risco de inadimplência no reconhecimento inicial de um ativo com o risco no data de balanço. Dessa maneira, poderá haver situações em que ativos com risco de crédito menor terão uma provisão para perdas de crédito esperadas para 12 meses e outros, com risco de crédito maior, uma provisão para perdas de crédito esperadas para a vida inteira. Neste sentido, a Neon considera como parte do plano de implementação, a classificação de acordo com a variação do risco de default da contraparte. • No estágio 1: ativos que não foram caracterizados como ativo financeiro problemático e o qual o risco de crédito não aumentou significativamente. • No estágio 2: ativos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente após a data de mensuração da perda esperada. • No estágio 3: ativos financeiros com problema de recuperação de crédito (ativos problemáticos). Neste contexto, faz parte do plano de implementação a avaliação da variação do risco de perda esperada em relação ao momento inicial do contrato, incluído na análise do período de “cura” para realocação para o primeiro estágio e avaliação do impacto financeiro e operacional da inclusão da regra de realocação para o terceiro estágio de todos os instrumentos financeiros da mesma contraparte em sua metodologia de cálculo. Grupos homogêneos de riscos: Atualmente a Neon considera características creditícias da contraparte para criação de grupos homogêneos de riscos. Contudo, faz parte do plano de implementação a avaliação exposta no artigo 60 da Resolução BCB nº 219/22 quanto a necessidade de informações e demais documentos que indiquem os critérios utilizados para alocação dos instrumentos financeiros em estágios e a definição de grupos homogêneos de riscos e suas respectivas composições. Avaliação dos fatores macroeconômicos (informações forward-looking): Como parte do plano de implementação, a Neon realizará uma avaliação interna dos procedimentos que devem ser desenvolvidos para mensuração do esforço operacional/sistêmico, bem como a
avaliação da materialidade de impacto de dados macroeconômicos e utilização de informações <i>forward-looking</i> nos modelos relacionados a provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Valor do dinheiro no tempo: Faz parte do plano de implementação a análise de impacto com uso da taxa contratual na perda de crédito esperada, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e
enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser
determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 100% para ativos renegociados após a baixa. Dessa forma, faz parte do plano de implementação, a realização de uma avaliação do impacto do uso de 100% de provisão para operações renegociadas após a baixa do ativo financeiro. Atualmente, a Neon atende aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 2.682/99 e cumpre com seus artigos 7º e 8º. Dessa forma, as operações baixadas para prejuízo são mantidas em contas de compensação por prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotar o prazo de compensação, bem como esforço operacional/sistêmico para obtenção da taxa efetiva em base de dados que considere os encargos financeiros previstos em contrato. As perdas de crédito esperadas em contratos relacionados, para os quais a taxa de juros efetiva não pode ser determinada, deverão ser descontadas, aplicando-se uma taxa de desconto que reflita a avaliação de mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos fluxos de caixa, mas somente se, e na medida em que, os riscos são levados em consideração ao ajustar a taxa de desconto, e não ao ajustar os déficits de caixa que estão sendo descontados. Baixa de ativos financeiros: O critério atual da Neon não considera provisão de 10</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
|

 | Quantidade de ações | Passivo de Phantom Shares (R\$) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020

 | 10.097 | 9.858 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Transferência entre empresas do grupo

 | (568) | (359) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Apropriação de outorgas de anos anteriores

 | - | 1.621 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Apropriação de novas outorgas

 | 15.285 | 2.351 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Exercício das ações (i)

 | (4.369) | (7.434) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Cancelamento (perda de direito) (ii)

 | (3.998) | (2.052) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021

 | 16.457 | 3.972 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Apropriação de outorgas de anos anteriores

 | - | 13.383 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Apropriação de novas outorgas

 | 27.315 | 9.396 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Exercício das ações (i)

 | (1.650) | (2.978) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Cancelamento (perda de direitos) (ii)

 | (4.640) | (2.709) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022

 | 37.482 | 21.064 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Saldo em 30 de junho de 2022

 | 32.371 | 13.067 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Apropriação de outorgas de anos anteriores

 | - | 4.310 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Apropriação de novas outorgas

 | 7.593 | 5.660 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Cancelamento (perda de direitos) (ii)

 | (3.082) | (1.973) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022

 | 37.482 | 21.064 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

 |